

PC
DT

COMPOSIÇÃO DA RENDA DA AGRICULTURA FAMILIAR NO SEMI-ÁRIDO BRASILEIRO: UM ESTUDO DE CASO

Nilton de Brito Cavalcanti¹

Geraldo Milanez Resende²

Luiza Teixeira de Lima Brito³

Carlos Alberto Vasconcelos de Oliveira⁴

RESUMO - As condições climáticas que ocorrem na região semi-árida do Nordeste brasileiro, condicionam a pequena produção a uma agricultura de subsistência e de baixa rentabilidade. Por outro lado, os métodos de cultivo e de exploração utilizados pelos agricultores, não têm contribuído para o aumento da produtividade e, conseqüentemente, para melhoria das condições de vida desses agricultores. O objetivo deste estudo foi identificar a participação da renda proveniente do extrativismo do fruto do imbuzeiro na composição da renda da agricultura familiar no semi-árido do Nordeste brasileiro. O trabalho foi realizado com pequenos agricultores em duas comunidades que praticam seu extrativismo, nos municípios de Uauá e Jaguarari (BA), em 1995. As variáveis analisadas foram as seguintes: a) renda obtida com a venda de imbu; b) renda da agricultura; c) renda da pecuária; d) renda da venda de mão-de-obra; e) renda total dos agricultores. Os resultados obtidos demonstram que a renda proveniente do extrativismo do fruto do imbuzeiro é bastante significativa na composição da renda familiar no semi-árido do Nordeste brasileiro com percentual de 49,17%.

Termos para indexação: Nordeste, extrativismo, pequenos agricultores, nível de vida.

¹Extensão Rural, M. Sc., EMBRAPA/SEMI-ÁRIDO. Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Semi-Árido. C. Postal, 23, CEP-56.300-000. Petrolina, PE. E-mail:nbrito@cpatsa.embrapa.br

²Eng. Agrônomo, M.Sc., EMBRAPA/SEMI-ÁRIDO. E-mail:gmlanez@cpatsa.embrapa.br

³Eng. Agrícola, M.Sc., EMBRAPA/SEMI-ÁRIDO. E-mail:lbrito@cpatsa.embrapa.br

⁴Estatístico, EMBRAPA/SEMI-ÁRIDO.